



O LaboMídia/UFSC E AS PESQUISAS DA REDE CEDES
Rede CEDES – LaboMídia/UFSC
Giovani De Lorenzi Pires (coord.)

Desde a sua constituição, em 2003, o LaboMídia/UFSC tem entre seus propósitos a investigação sobre o discurso midiático, especialmente aquele que tematiza manifestações da cultura de movimento. Entre 2007 e 2011, o grupo teve a oportunidade de realizar três pesquisas coletivas apoiadas com recursos dos editais da Rede CEDES sobre a cobertura de eventos esportivos de grande repercussão na mídia em âmbito regional e nacional. No período 2007-2008, nosso foco foi a cobertura midiática dos Jogos Abertos de Santa Catarina, evento mais significativo do esporte catarinense. Nesse sentido, pesquisamos a rotina de produção e veiculação da cobertura jornalística em emissoras de rádio, televisão e jornal desde a cidade de Jaraguá do Sul, sede das finais dos JASC/2007, em um estudo que combinou análise de produto da mídia (matérias, boletins) e *newsmaking* (modos de produção da notícia). Constatamos que a baixa qualidade do jornalismo esportivo pode decorrer, entre outros fatores, do pequeno investimento dos meios nestas coberturas e da falta de preparação dos recursos humanos envolvidos. No período 2007-2009, a realização dos Jogos Pan-Americanos Rio/2007 recebeu nossa atenção, sobretudo porque inaugurava um período denominado de Década dos Megaeventos Esportivos no Brasil (2007-2016). A pesquisa, de natureza documental, acompanhou a cobertura dos jogos em quatro subprojetos: i) os “locais” do Pan na mídia impressa regional (estudo que envolveu jornais das cinco regiões do país); ii) a cobertura do Pan no Jornal Nacional da Rede Globo; iii) jornalismo de opinião (o Pan na visão de colunistas da mídia impressa nacional); iv) o Pan no ciberespaço (análise de blogs esportivos sobre os jogos). Através de categorias comuns aos quatro subprojetos, foi possível identificar temas e estratégias recorrentes nas coberturas analisadas, com destaque para as informações técnicas dos esportes em disputa e a politização dos jogos, com críticas, sobretudo aos gastos públicos excessivos, aos atrasos na construção dos equipamentos e à frustração dos chamados legados do Pan. Por fim, entre 2009 e 2011, sob a perspectiva do agendamento midiático-esportivo, investigamos as estratégias que foram utilizadas pela mídia brasileira na cobertura da Copa da África do Sul (2010) como antecipação da Copa do Mundo FIFA 2014, a ser realizada no Brasil. Nesta pesquisa, também adotamos a divisão em quatro subprojetos, envolvendo mídia impressa (jornal Folha de São Paulo), televisiva (Jornal Nacional/Rede Globo), digital (blogs de jornalistas esportivos) e social (etnografia no espaço público urbano no centro de Florianópolis/SC). O agendamento verificado, sobretudo na mídia impressa e digital, destacou a preocupação com a repetição, em escala ainda maior, dos fatos criticados na realização dos Jogos Pan-Americanos Rio/2007, como denúncias de superfaturamento, atraso nas obras públicas de mobilidade urbana e dos estádios e a presença nefasta do então presidente da CBF, Ricardo Teixeira, como “embaixador” do Brasil na Copa FIFA 2014. Os relatórios das três pesquisas foram transformados em livro, que também se encontram digitalmente disponíveis no site do LaboMídia (www.labomidia.ufsc.br) e no repositório Vitor Marinho da rede CEDES (<http://www.labomidia.ufsc.br/vitor-marinho/>).